



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

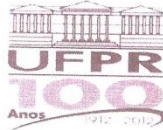
SANDRA REGINA SCHOGOR

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO VERDE NA ESCOLA MONTEIRO LOBATO

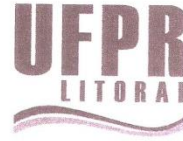
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental com Ênfase Espaços Educadores Sustentáveis da UFPR – Universidade Federal Do Paraná, Setor Litoral, com requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental.
Professora Orientadora : Dr^a. Lenir Maristela Silva

Matinhos, PR

05/2014



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
UFPR Litoral
Curso de Especialização Educação Ambiental com
Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis




PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pela Orientadora, Professora Doutora **LENIR MARISTELA SILVA**, realizaram em 27/06/2014 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **SANDRA REGINA SCHOGOR**, sob o título "**CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO VERDE NA ESCOLA MONTEIRO LOBATO**", para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito "**AS**".

Matinhos, 27 de junho de 2014.


Profª Dra. **LENIR MARISTELA SILVA**


Profª. MSc. **JACQUELINE TOMEN MACHADO**


SANDRA REGINA SCHOGOR
Estudante

Conceitos de aprovação
APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação
AFS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá, CEP: 83260-000 - Matinhos – PR

SUMARIO

Resumo.....	04
Introdução.....	05
Intervenção ambiental: construção de espaço verde na Escola Monteiro Lobato.....	06
Considerações finais.....	10

Resumo:

Relata-se neste trabalho um projeto de intervenção que teve o objetivo de planejar e executar junto com os professores no momento da reestruturação da atual proposta pedagógica da Escola Municipal Monteiro Lobato a construção de um espaço verde que proporcionasse o sucesso das atividades interdisciplinares bem como a formação integral dos alunos, visando garantir atitudes de sustentabilidade. Foram realizadas várias etapas de trabalho para a construção de uma horta, o plantio de palmeiras no pátio da escola e a jardinagem no pátio externo em frente a escola. Ao longo do desenvolvimento do meu projeto de intervenção pude perceber as dificuldades com, relação à participação dos pais, ao tempo (clima), ao lixo jogado na horta pelos alunos do estado, a compra das mudas. Por outro lado, percebi o quanto as crianças se envolvem e constatei o quanto eles tem contribuído não só no sentido de promover a troca, mas a curiosidade de cada um deles em querer saber sempre mais. Pelo trabalho até agora realizado evidenciou-se motivar os alunos da escola inteira com um projeto para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.

Palavras chave: Aprendizagem, Educação Ambiental, sustentabilidade

¹ SANDRA REGINA SCHOGOR, Estudante do Curso de especialização em Educação Ambiental da UFPR Litoral, professora da rede municipal de ensino, graduada em pedagogia e tecnólogo em gestão pública – pós-graduada em neurociência – srs_litoral@hotmail.com

² LENIR MARISTELA SILVA, Professora da UFPR Litoral, Doutora em Ciências – lenirbotanica@gmail.com

1 – Introdução

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e de desejos crescentes surgem então, tensões e conflitos como a poluição do meio ambiente, nesse sentido as situações de ensino devem - se organizar de forma a proporcionar oportunidades para que o aluno possa utilizar o conhecimento sobre o meio ambiente para compreender sua realidade e atuar sobre ela, por isso a escola é hoje um local privilegiado no que diz respeito à socialização e a construção das identidades dos atores sociais com ela envolvidos. Para muitos, é um dos únicos locais em que há a possibilidade de socialização e acesso, de alguma forma, às atividades culturais. Porém, é muito comum nos depararmos com uma situação bem diferente, as escolas estão cada vez mais dedicando seus esforços ao cumprimento de determinações e diretrizes globais onde o aprendizado não tem relação alguma com uma tomada de consciência do cotidiano vivido pelos educandos. (FREIRE, 2001, pág. 5). Mas na literatura é possível observar a importância de espaços verdes nas escolas para a formação das crianças.

Levando isso em consideração e observando que o Pátio da Escola Monteiro Lobato não continha plantas, resolvi realizar um projeto de intervenção de educação ambiental juntamente com as crianças e pais para melhorar o espaço escolar.

Portanto, o objetivo do meu projeto de intervenção foi planejar e executar junto com os professores no momento da reestruturação da atual proposta pedagógica da Escola Municipal Monteiro Lobato a construção de um espaço verde que proporcionasse o sucesso das atividades interdisciplinares bem como a formação integral dos alunos, visando garantir atitudes de sustentabilidade.

Neste projeto “criação do espaço verde na escola” constitui-se que a escola tenha muitas plantas no pátio e no entorno. Tanto plantas arbóreas, arbustivas e herbáceas, dentre elas palmeiras plantas com flores e plantas olerícolas.

A minha proposta de intervenção em educação ambiental ocorreu na Escola Monteiro Lobato (FIG. 01), na qual estou Diretora. Essa instituição localiza-se no município de Matinhos, balneário Riviera. É uma escola municipal em que estudam crianças de 05 a 10 aproximadamente, hoje a escola conta com 284 alunos.



FIGURA 01 - Escola Municipal Monteiro Lobato – Matinhos – PR – 2013
 Fonte: acervo pessoal

2 – Criação de Espaço Verde na Escola Monteiro Lobato

O meu projeto de intervenção realizou-se da seguinte maneira. Durante todo o ano de 2013 com o auxílio de um estudante de Agroecologia da UFPR Litoral e a participação dos estudantes do 3º ao 5º anos construímos um minhocário e uma horta (FIG 02). NOGUEIRA (2005) menciona que a construção de uma horta escolar é importante, pois a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo, unindo teoria e prática de forma contextualizada, o que traz benefícios importantes para a formação educacional dos discentes, proporcionando uma excelente ferramenta para o ensino de Botânica, a formação de opiniões críticas que estimulam a aprendizagem e a socialização, tantos dos alunos entre si, quanto destes com os demais agentes educacionais. Entendendo isso realizamos a horta na escola pensando na formação dos alunos para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e, conseqüentemente, nas famílias desses.

A Escola deve promover no aluno a aprendizagem construída e não transmitida, desenvolver nas crianças a capacidade de aprender a aprender, de buscar informação por si mesma, de trabalhar de forma autônoma e colaborativa.

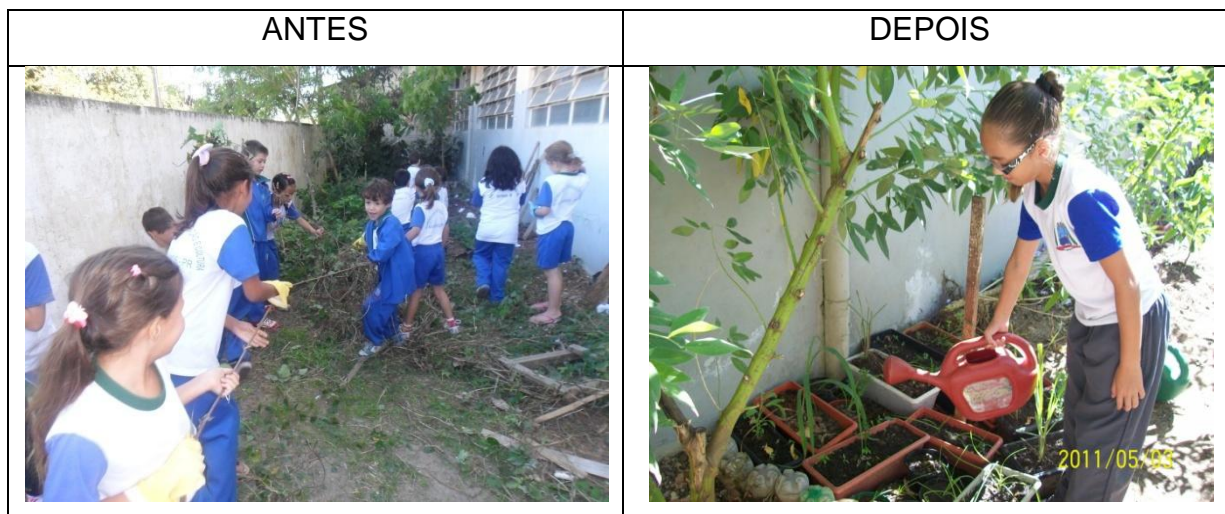


FIGURA 02 – Crianças do do 1º e 5º anos da Escola Monteiro Lobato realizando a construção da horta, 2013.

Fonte: acervo pessoal

É muito bom acompanhar o desenvolvimento das crianças ao longo do projeto e constatar o quanto ele tem contribuído não só no sentido de promover a troca entre crianças de diferentes idades, o consumo de vegetais, a construção de práticas ecológicas dentro e fora da escola, mas também por permitir a compreensão de um processo que é naturalizado. Os professores também comentaram que os alunos se dedicavam mais não só em aprender mas também no comportamento, principalmente, quando é o dia da turma limpar e molhar a horta.

Os professores também planejaram algumas atividades de educação ambiental como leituras (FIG 03), desenhos (FIG 04) e debates (FIG. 05).



FIGURA 03 - Professora Fátima com a turma do 5º ano em roda de conversa realizando leitura discutindo sobre o meio ambiente na Escola Monteiro Lobato de Matinhos/PR, 2014.

Fonte: acervo pessoal.

Adotando posturas pessoais e comportamentos sociais que lhe permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente e socialmente justa.



FIGURA 04 - Exposição de desenhos criados pelos alunos na Escola Monteiro Lobato de Matinhos/PR

Fonte: acervo pessoal



FIGURA 05- Debate realizado pelos professores e alunos do 1º / 2º e 3º anos na Escola Monteiro Lobato de Matinhos/PR

Fonte:acervo pessoa

Grahn,(1994). Afirma que crianças que passam mais tempo em contato com áreas naturais apresentam um comportamento mais harmonioso, fantasiam mais, brincam melhor e têm uma melhor percepção do espaço em que vivem. Com a ajuda de alguns ex-alunos em 2013 fizemos o preparo do solo para plantio de mudas de palmeiras no pátio da escola (FIG.06), além de realizarmos a pintura do muro, momento no qual os pais auxiliaram.

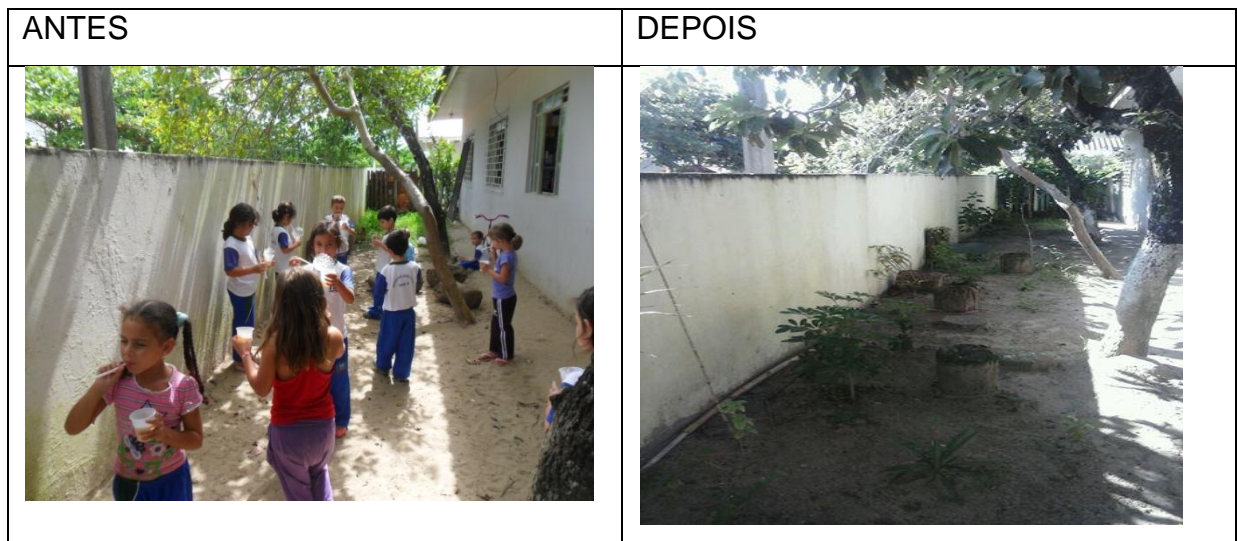


FIGURA 06–Plantio de mudas de palmeiras no pátio da Escola Monteiro Lobato de Matinhos/PR, 2013.

Fonte: acervo pessoal

Palmeiras no ambiente escolar levam aos estudantes ar refrigerado, sombra e local para brincar, além de serem adaptadas ao clima litorâneo.

No ano de 2014 realizei juntamente com os funcionários da escola a pintura de pneus com tintas coloridas e plantio de plantas de jardim no entorno da escola (FIG 08).

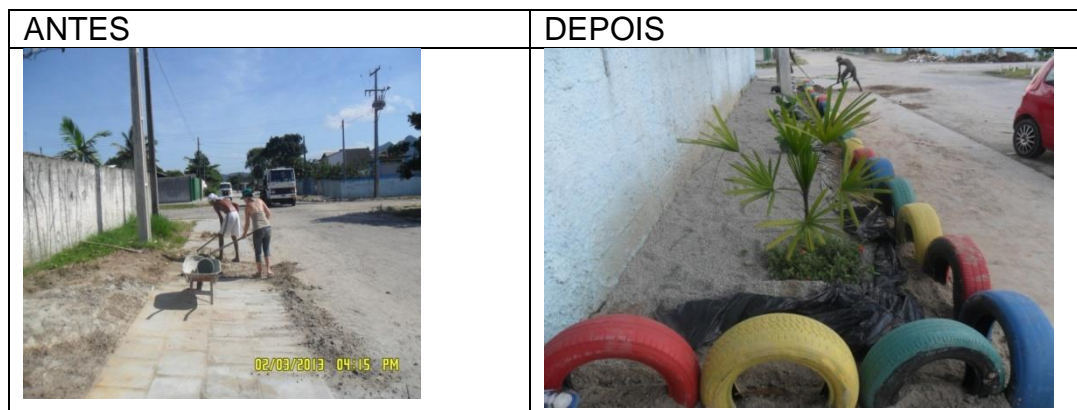


FIGURA 08– Revitalização com jardinagem do pátio externo em frente a Escola Monteiro Lobato de Matinhos/PR, 2013.

Fonte: acervo pessoal

2 - Considerações finais

A conscientização ambiental é um dos grandes desafios do mundo atual. No entanto fazer educação ambiental não é uma tarefa difícil, pois depende da consciência de cada um. Ao longo do desenvolvimento do meu projeto de intervenção pude perceber as dificuldades em relação a participação dos pais. Porém fiquei surpresa ao ver o quanto os educandos se dedicavam e trocavam idéias entre eles. Acredito que tratando-se de uma escola a tarefa chega a ser simples, pois mudanças numa perspectiva global só serão possíveis se os profissionais envolvidos no processo educacional de modo geral e que constroem o fazer pedagógico, juntamente com representantes de todos os segmentos da sociedade, envolverem –se nas questões sociais e ambientais.

Referências

GRAHN, P. The Importance of Green Urban Areas for People's Well-being. European Regional Planning, n. 56, p. 89 -112, 1994.

NOGUEIRA, W. C. L. 2005. Horta na escola – “Uma Alternativa de Melhoria na Alimentação e Qualidade de vida ”. Anais do 8º Encontro de Extensão da UFMG , Belo Horizonte.

<http://escolaarvoredogaropaba.blogspot.com.br/2010/02/area-verde-parquinho.html>

(acesso em 25/05/2014 às 18h)